

CELESC

# Começou a negociação do ACT 2011/2012

Aconteceu na última quinta-feira, dia 18 de agosto, a primeira rodada de negociações do Acordo Coletivo de Trabalho entre a Celesc e a Intercel. Além da definição do calendário da negociação, foram debatidas 15 cláusulas da pauta de reivindicações.

Para total surpresa da Intercel, o tom das conversas teve um ar de "flashback". A mesma postura da Diretoria anterior foi utilizada: negativa aos pedidos de avanços e o posicionamento da empresa em criar uma nova cisão entre os trabalhadores.

A Intercel realizou, no início da semana, concentrações em todos os locais de trabalho para informar e mobilizar os trabalhadores da Celesc sobre a negociação do ACT.

A reação dos trabalhadores foi de surpresa e indignação diante da postura adotada em mesa pela Diretoria da empresa, que contradiz em muito a fala do presidente na teleconferência que ocorreu algumas horas antes do início das negociações. Além de não avançarmos um milímetro nas cláusulas econômicas (com exceção da reposição salarial pela média dos índices), fomos surpreendidos com pegadinhas na garantia de emprego e indicações claras do outro lado da mesa que a cisão entre empregados está de volta, seja contra os novos ou contra os velhos.

Infelizmente, parece que os negociadores patronais estão contaminados com o já conhecido discurso dos acionistas minoritários que não querem outra coisa que não seja maximizar



os lucros em detrimentos dos trabalhadores e da sociedade.

A Intercel repudia qualquer tentativa de responsabilizar o Conselho de Administração da empresa pela postura adotada pela Diretoria na negociação salarial: Não é atribuição do Conselho aprovar o ACT negociado entre Diretoria e Sindicatos. Não podemos admitir que os minoritários voltem a açoiar os trabalhadores com o chicote do capitalismo.

O Acionista majoritário da Celesc, controlador e detentor da maioria no Conselho e responsável pela indicação dos Diretores da Celesc é o

Governador Raimundo Colombo. Reforçamos o posicionamento em defesa da categoria elétrica e não hesitaremos em culpar os verdadeiros responsáveis pela negociação caso essa continue da forma que começou: a Diretoria e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Diante deste quadro, a resposta dos empregados é bastante clara: não aceitaremos cisão entre empregados de forma alguma e caso a empresa não modifique sua postura nas próximas rodadas, saberemos reagir à altura paralisando as atividades.

Será realmente lastimável terminar um ano em que a empresa apresenta números extremamente favoráveis em relação a sua lucratividade, iniciado com diálogo e entendimento entre a Diretoria e os Trabalhadores, prejudicado pela intransigência e a ganância de uns poucos.

## RECOMEÇA NEGOCIAÇÃO DA PAUTA ESPECÍFICA

Suspensa em função da complicada negociação nacional com a holding Eletrobras, começou ontem, quarta-feira, a negociação da pauta específica dos(as) trabalhadores(as) da Eletrosul com a diretoria da empresa. Os(as) empregados(as) têm expectativas que desta vez a empresa apresente avanço em diversas cláusulas, especialmente naquelas que dependem exclusivamente da vontade da política da diretoria.

### NÃO HÁ MAIS ESPAÇO PARA DESCULPAS DE "AUTONOMIA"

A recente mobilização nacional demonstrou que os(as) trabalhadores(as) estão cientes de seus direitos e conquistas e dispostos a lutar por eles. Não há mais espaço para enrolação, tampouco para desculpas do tipo: "Não temos autonomia, isto é com a Eletrobras". Até porque, quando lhe é conveniente, a diretoria da Eletrosul ignora orientações da holding e implanta, burlando até cláusulas de acordo coletivo, uma desastrosa política de operação. Cabe destacar que esta prática não está ocorrendo em mais nenhuma empresa do grupo Eletrobras.

Neste sentido, nunca é demais reafirmar que essa mesma "autonomia", assim chamada pela diretoria da Eletrosul como "ato de gestão", praticada na política de operação à revelia da Eletrobras, está sendo cobrada para atender cláusulas que beneficiem os(as) empregados(as). E, nesta hora, a diretoria deverá mostrar a sua verdadeira face: se está de fato voltada para a valorização do quadro de pessoal ou se irá praticar apenas mais um "ato de retórica".

Os sindicatos que compõem a Intersul estão em Florianópolis desde o último dia 23 e permanecem até amanhã, sexta-feira, cumprindo uma extensa programação



de atividades que iniciou com a preparação da negociação da pauta específica

### OS TRABALHADORES DEVEM PARTICIPAR DAS AÇÕES DERIVADAS DO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO

e segue com outros encaminhamentos relativos aos assuntos pendentes com a Eletrosul e a preparação da campanha de data-base da Tractebel.

A Intersul orienta, desde já, que os(as) trabalhadores(as) participem ativamente das ações derivadas deste processo negociado e que permaneçam com a mesma disposição de envolvimento demonstrada na recente campanha ocorrida em nível nacional.

Até o fechamento desta edição o jornal LV não dispunha de maiores informações sobre a negociação com a diretoria da Eletrosul, mas o resultado será divulgado oportunamente.

Para relembrar as cláusulas da pauta específica basta acessar [www.intersul.org.br](http://www.intersul.org.br).

## TRACTEBEL

### Alegria e Frustração

A cada ciclo de concessão do aumento por antiguidade, dois sentimentos antagônicos ficam latentes entre os empregados da Tractebel: alegria e frustração.

A alegria é representada pela satisfação daquele que recebe e vê valorizado e reconhecido o conhecimento e experiência acumulados nos últimos três anos. Já a frustração é representada por aquele não vê reconhecida a experiência e o conhecimento que acumulou nesse mesmo período.

Do grupo dos "frustrados" fazem parte aqueles da carreira técnica e administrativa que estão no limite de suas faixas salariais e os Gerentes. A Intersul, desde a implantação do PCR (Plano de Cargos e Remunerações), vem buscando sistematicamente a concessão do Aumento Salarial por Antiguidade para todos os empregados, independentemente da carreira e sem o limite da faixa salarial.

Se você acha que já ouviu a afirmação anterior está correto, pois, temos repetido essa nossa convicção tal qual um "mantra". Mas, infelizmente, para ouvidos moucos da direção da empresa que insiste em não estabelecer um tratamento igualitário entre seus empregados.

### Busca incessante

A busca de solução para essa anomalia em gestão de RH passou, inicialmente, pela discussão em mesa de negociação dos Acordos Coletivos de Trabalho dos últimos anos, o que redundou em pequenos avanços pontuais sem, contudo, ter havido solução para questões fundamentais que angustiam os empregados.

Frustradas as tentativas negociais diretas, buscamos a mediação da SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) na negociação das alterações no PCR, reivindicadas pelos empregados. Foram pelo menos quatro reuniões, duas com a presença de representantes da empresa e, infelizmente, não houve nenhum avanço.

### Ações na SRTE E MPT

Diante da impossibilidade de acordo entre a Intersul e a Tractebel sob a mediação da SRTE protocolamos, naquele órgão, um Pedido de Fiscalização Investigatório. Paralelo a isso, a Intersul protocolou no MPT (Ministério Público do Trabalho) representação no sentido de reabrir a discussão sobre o PCR com Tractebel Energia. Veja os documentos citados clicando no link ao lado: <http://bit.ly/r5xKvP>

## CELESC

### A luta na ALESC continua

Mesmo com a belíssima Audiência pública ocorrida na semana passada, proposta pelo Deputado Dirceu Dresh, e com os apelos dos deputados de oposição, sociedade e empregados da Celesc e Casan, o Governo resolveu manter o pedido de urgência para a tramitação dos projetos que irão alterar por completo as duas PEC aprovadas no ano passado, leia-se ano eleitoral, para a proteção das empresas públicas do Estado de Santa Catarina.

Na manhã da última terça-feira, dia 23 de Agosto, na reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na Assembleia Legislativa, foi debatida a situação do Projeto de Lei (PL) nº 236.8/2011 que dispõe sobre a venda das ações da Casan. A implementação desse PL, da forma que foi encaminhado pelo Governo do Estado, requer pelo menos a alteração da PEC nº 0007.5/2011 que diz respeito ao referendo popular para alienação da Casan. Se não retirarem a obrigatoriedade da realização dessa consulta à população antes de realizar qualquer alteração no controle das empresas Estatais, o governo do Estado não terá permissão para privatizar a Casan.

Isso porque, o que PL oferece de mais atrativo é a criação e a regulamentação do "sócio estratégico" para a Casan. Ou, trocando em miúdos, um investidor privado que mandará na Casan, através de um acordo de acionistas.

Como a admissibilidade da PEC só foi votada no dia 16/08, os 45 dias do pedido de urgência começaram a contar a partir daquela data. Na CCJ do dia 23, a discussão e o encaminhamento dos Deputados foi de que os dois pedidos do Governo do Estado tramitem em conjunto e sejam votados na mesma data. Foi determinado, também, um pedido de vistas da PL de maneira coletiva. Com isso se ganha um prazo de dez dias para que os deputados apresentem emendas para o PL e, eventualmente, para a própria PEC.

Isso nos deixa de alerta máximo, pois a partir da semana que vem a votação poderá ser a qualquer instante. Dentro desse prazo, a Intercel continuará lutando para que a Celesc seja retirada do foco desse projeto e para que sejam minimizados os impactos do PL da venda das ações da Casan.

A nosso favor, pelo menos é o que se espera, o apoio do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Gelson Merisio, e do Líder do Governo, Deputado Elizeu Mattos, que já fizeram parte dessa vitória quando tiveram participação fundamental na publicação dessas PEC's no ano passado.

## Eleição na CELOS

No dia 22 de novembro haverá eleição na Fundação Celos para preencher vagas no Conselho Deliberativo e Fiscal. O Conselho Fiscal é composto por quatro pessoas, sendo que duas são indicadas pela patrocinadora Celesc e as

outras duas são eleitas pelos participantes, uma eleita pelos ativos, cuja eleição ocorreu no ano passado, e a outra eleita pelos assistidos, vaga que será renovada na próxima eleição. Da mesma forma, são divididas as seis vagas no Conselho Deliberativo: três são indicadas pela patrocinadora, e três são eleitas pelos participantes. Até hoje quem sempre preencheu essas vagas foram dois participantes ativos e um assistido, pois o regulamento da Celos prevê que as vagas no Conselho Deliberativo devem ser preenchidas proporcionalmente aos números de participantes ativos e aposentados. Para essa eleição, temos um fato novo, pois como a Celos possui hoje dentre seus participantes um número maior de assistidos do que de ativos, a eleição que ocorrerá em novembro, substituirá um ativo por um assistido, ficando o Conselho Deliberativo composto por um membro eleito pelos ativos, e dois membros eleitos pelos assistidos, tornando a eleição da Fundação desse ano somente para os aposentados.

O Período para inscrição dos candidatos é a partir do próximo dia 29 até 09 de setembro. Como todo o processo eleitoral, a participação de todos é muito importante para demonstrar nossa representatividade. Aos participantes ativos dessa vez, cabe apenas incentivar esse processo democrático e é claro, acompanhar a gestão de seu representante eleito ativo e também dos assistidos, pois todos que estão lá, eleitos por nós, sejam ativos ou aposentados trabalham por um interesse comum que é a nossa Fundação Celos.



4 da NET e em  
[www.tvfloripa.org.br](http://www.tvfloripa.org.br)

## Pesquisa Plano de Cargos e Salários (PCS)

Encerrado o período de entrega da pesquisa sobre PCS, serão encaminhadas as avaliações para análise do grupo de trabalho. O objetivo da pesquisa é subsidiar os representantes da Intercel na busca de sugestões que possam viabilizar o encaminhamento de uma revisão de Plano satisfatória e que atenda aos anseios dos empregados. Nas próximas publicações do Jornal Linha Viva serão divulgados os resultados.



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC. Jornalista responsável: Mylene Margarida (MTb/SC 00318 JP). Estagiário: Rafael Spricigo - Conselho Editorial: Leandro Nunes da Silva. Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC. CEP 88015-030. Fone (048) 3879-3011. E-mail: [imprensa@sinergia.org.br](mailto:imprensa@sinergia.org.br) - Site: [www.sinergia.org.br](http://www.sinergia.org.br). As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.



# Sobres as Greves

## Vladimir Ilitch Lenin

Abaixo estão trechos da citação de Lenin sobre as greves, escrito em 1899. Leia o texto na íntegra nos sites dos sindicatos participantes do Linha Viva.

**N**os últimos anos, as greves operárias são extraordinariamente freqüentes na Rússia. Não existe nenhuma província industrial onde não tenha havido várias greves. Quanto às grandes cidades, as greves não cessam. Compreende-se, pois, que os operários conscientes e os socialistas se coloquem cada vez mais amiúde a questão do significado das greves, das maneiras de realizá-las e das tarefas que os socialistas se propõem ao participarem nelas.

...

**Quanto mais se desenvolve o capitalismo, [...] mais imperiosa é a necessidade de uma resistência conjunta dos operários**

E quanto mais se desenvolve o capitalismo, quanto maior é a rapidez com que crescem as grandes fábricas, quanto mais se vêem deslocados os pequenos pelos grandes capitalistas, mais imperiosa é a necessidade de uma resistência conjunta dos operários porque se agrava o desemprego, aguça-se a competição entre os capitalistas, que procuram produzir mercadorias de modo mais barato possível (para o que é preciso pagar aos operários o menos possível), e acentuam-se as oscilações da industrial e as crises. Quando a indústria prospera, os patrões obtêm grandes lucros e não pensam em reparti-los com os operários: mas durante a crise os patrões tratam de despejar sobre os ombros dos operários os prejuízos.

Mas a greve abre os olhos dos operários não só quanto aos capitalistas, mas também ao que se refere ao governo e às leis. Do mesmo modo que os patrões se esforçam para aparecerem como benfeitores dos operários. Os funcionários e seus lacaios se es-

forçam para convencer os operários de que o czar e o governo czarista se preocupam com os patrões e os operários na mesma medida, com espírito de justiça. O operário não conhece as leis e não convive com os funcionários, em particular os altos funcionários, razão pela qual dá, freqüentemente, crédito a tudo isso. Eclode, porém, uma greve. Apresentam-se na fábrica o fiscal, o inspetor fabril, a polícia e, não raro, tropas, e então os operários percebem que infringiram a lei: a lei permite aos donos de fábricas reunir-se e tratar abertamente sobre a maneira de reduzir o salário dos operários. ao passo que os

**A lei permite aos donos de fábricas reunir-se e tratar abertamente [...], ao passo que os operários são tachados de delinqüentes ao se colocarem todos de acordo!**



operários são tachados de delinqüentes ao se colocarem todos de acordo!

...

As greves são um dos meios de luta da classe operária por sua emancipação, mas não o único, e se os operários não prestam atenção a outros meios de luta, atrasam o desenvolvimento e os

**As greves são um dos meios de luta da classe operária por sua emancipação, mas não o único**

êxitos da classe operária. Com efeito, para que as greves tenham êxito são necessárias as caixas de resistência, a fim de manter os operários enquanto dure o conflito.

...

Em segundo lugar, as greves só são vitoriosas quando os operários já pos-

**As greves só são vitoriosas quando os operários já possuem bastante consciência, quando sabem escolher o momento para desencadeá-las**

suem bastante consciência, quando sabem escolher o momento para desencadeá-las, quando sabem apresentar reivindicações, quando mantêm contato com os socialistas para receber volantes e folhetos.

**FIGURA REPRESENTANDO A GREVE DOS TRANSPORTES EM 1891, NA FRANÇA**

...

Em terceiro lugar, as greves mostram aos operários, como vimos, que o governo é seu inimigo e que é preciso lutar contra ele. Com efeito, as greves ensinaram gradualmente à classe operária, em todos os países, a lutar contra os governos pelos direitos dos operários e pelos direitos de todo o povo.

Proletários de todos os países, unidos-vos!"